

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº DE 2023**  
**(Do Sr. Alex Manente)**

*Requer informações ao Ministro de Minas e Energia sobre a exploração de petróleo e gás natural na margem equatorial do Brasil, especialmente do bloco FZ-M-59, próximo à Foz do Amazonas, nos termos em que específica.*

Senhor Presidente,

Nos termos do artigo 50, § 2º, da Constituição Federal, e dos artigos 115, I, e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeremos que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Ministro de Minas e Energia, Sr. Alexandre Silveira, sobre a exploração de petróleo e gás natural na margem equatorial do Brasil, especialmente do bloco FZ-M-59, próximo à Foz do Amazonas, nos seguintes termos:

1. Qual planejamento estratégico do Ministério para a região da margem equatorial do Brasil e para nova expansão de fronteiras exploratórias de petróleo e gás natural;
2. Se é verdade que, de acordo com artigo publicado pela Agência EPBR<sup>1</sup>, desde lançada a Portaria Interministerial Nº 198, de 5 de abril de 2012, apenas duas Avaliações Ambientais de Áreas Sedimentares (AAAS) foram realizadas. Se sim, por qual razão o Ministério de Minas e Energia e o Ministério de Meio Ambiente não realizaram, em conjunto, outros estudos do tipo desde que lançaram a portaria?
3. Por qual motivo não se realizou uma AAAS da área que compreende a margem equatorial do Brasil após quase dez anos do leilão?
4. Quais justificativas de não se realizar uma Avaliação Ambiental Estratégica para definir se as áreas são aptas ou não para exploração se essa é uma boa prática regulamentada em portaria pelo próprio MME?

<sup>1</sup> <https://epbr.com.br/ibama-admite-exigir-novo-estudo-antes-de-licenciamento-na-foz-do-amazonas/>



5. Qual a posição do Ministério de Minas e Energia em relação às exigências do IBAMA para conceder o licenciamento ambiental à Petrobrás para a exploração das referidas áreas?

## JUSTIFICAÇÃO

A região da Foz do Amazonas é uma área de grande biodiversidade, abrigando espécies únicas e sensíveis, além de ser um importante local de reprodução e alimentação de diversas espécies marinhas. A região também é importante para a pesca artesanal e para a economia local. Além disso, abriga imensos corais de recifes recém-descobertos, como aponta a pesquisa FAPESP<sup>2</sup>.

Dessa forma, uma Avaliação Ambiental Estratégica seria necessária para ter noção dos impactos potenciais da exploração de petróleo e gás natural na região, como a contaminação do meio ambiente marinho, a interferência na migração de espécies marinhas, entre outros. Esses impactos podem ter efeitos significativos na biodiversidade da região, na economia local e nas comunidades que dependem dos recursos naturais da região. Além das questões de impacto socioambiental, uma AAE também garantiria a segurança para as empresas vencedoras do leilão de que as áreas são aptas a receber exploração e sob quais limitações ambientais deverão seguir.

Sabendo que tais estudos são de responsabilidade conjunta com o Ministério do Meio Ambiente, como indica o Decreto nº 11.350, de 1º de janeiro de 2023 e como normatiza a Portaria Interministerial Nº 198, de 5 de abril de 2012, solicitamos do Ministério de Minas e Energia as informações necessárias sobre tema tão importante para o Brasil. Por essa razão, encaminhamos o presente Requerimento.

Sala das Sessões, 31 de março de 2023.

**Deputado Alex Manente**  
**CIDADANIA/SP**

2 <https://revistapesquisa.fapesp.br/os-intrigantes-recifes-da-foz-do-amazonas/>

